

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº / 2023
(Do Sr. Deputado Afonso Hamm)**

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, para debater os impactos da estiagem que assola o Rio Grande do Sul e as soluções possíveis.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, para debater os impactos da estiagem que assola o Rio Grande do Sul e as soluções possíveis.

Sugiro que sejam convidados para discutir o assunto:

- Carlos Fávaro – Ministro da Agricultura e Pecuária (MAPA)
- Luiz Paulo Teixeira – Ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA)
- Giovani Feltes - Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul
- Coronel Luciano Boeira – Coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil do Rio Grande do Sul
- Gedeão Pereira – Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul)
- Carlos Joel da Silva – Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag)
- Paulinho Salerno – Presidente da Famurs
- Christian Lemos – Presidente da Emater-RS



JUSTIFICATIVA

A estiagem no Rio Grande do Sul é pauta urgente e preocupante, uma vez que a seca é uma das piores do histórico gaúcho e atingiu mais de 350 municípios, forçando-os a decretar situação de emergência pela falta de chuvas.

Além disso, houve um aumento significativo nos custos de produção das atividades agrícolas na safra 2022/2023, razão pela qual estão sendo solicitadas mediadas emergenciais aos produtores rurais, como recursos para equalizar a prorrogação das operações de custeio e investimento vencidas e vincendas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Em seu terceiro ano consecutivo de estiagem, o Rio Grande do Sul enfrenta em 2023 um prejuízo estimado em R\$ 13 bilhões pelo governo do Estado, com 5,8 milhões de gaúchos afetados. Com características climáticas cada vez mais semelhantes ao Uruguai e Argentina, que enfrentam grandes secas, as soluções agrícolas são necessárias para tentar diminuir as perdas.

Segundo dados da Emater, mais de 257 mil propriedades de 9,6 mil localidades sofrem com os efeitos da estiagem. A situação deixa 17,3 mil famílias com dificuldade de acesso à água. Em todo o estado, produtores de milho, produtores de soja e a produção leiteira registram perdas.

A segunda estimativa da safra de verão da Emater-RS dá um retrato mais próximo dos danos causados pela estiagem à produção agrícola do Estado: a quebra chega a 41% no milho e a 31% na soja, ou seja, bem abaixo do que havia sido previsto para as culturas no início do ciclo.

Em algumas localidades, como o município de Hulha Negra, no sul do RS, a falta de chuva provocou perdas de até 90% na lavoura. No entanto, a chuva que caiu recentemente colaborou para a melhoria das condições do gado de corte em algumas localidades, pois houve aumento da oferta das forrageiras, que são plantas utilizadas para alimentar os animais, além da melhoria das fontes de água.



Contudo, o volume ainda não foi suficiente para a recuperação dos campos e reservatórios em algumas regiões. Nos locais em que choveu, a Emater relata que, além de melhorar as condições de umidade do solo e beneficiar as plantas, a chuva manteve a umidade relativa do ar mais elevada, amenizando o efeito da temperatura alta, garantindo o bem-estar dos rebanhos também na bovinocultura de leite.

Por tudo isso, o debate se faz necessário, não apenas das medidas emergenciais, como recursos para equalizar a prorrogação das operações de custeio e investimento vencidas e vincendas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, o rebate de 35% sobre a parcela vencida ou vincenda aos agricultores que irão liquidar dentro do cronograma de reembolso, além de políticas públicas que viabilizem programas de irrigação na agricultura, açudes rurais, cisternas domésticas para captar águas das chuvas e poços para abastecer pivôs de irrigação de grandes lavouras.

Afonso Hamm
Deputado Federal PP/RS

